

CRIs, CRAs e debêntures batem novo recorde de negociação neste ano. Veja os favoritos

Segundo levantamento da Pop BR, nos últimos cinco anos, o giro financeiro desses três tipos de investimento saltou 405%

Por *Nathália Larghi*, Valor Investe — São Paulo | 11/03/2026 06h00

Nos primeiros dois meses do ano, as **debêntures**, os Certificados de Recebíveis Imobiliários (**CRIs**) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (**CRAs**) **bateram um novo recorde de negociação** no mercado secundário. Esses ativos somaram **R\$ 203,8 bilhões movimentados, uma alta de 23%** em relação ao mesmo intervalo do ano passado. **Nos últimos cinco anos, o giro financeiro desses três tipos de investimento saltou 405%.**

Segundo um levantamento feito pela **Pop BR**, precificadora de ativos de crédito da **LUZ Soluções Financeiras**, as **debêntures movimentaram R\$ 164,3 bilhões no primeiro bimestre, uma alta de 28%** ante o mesmo período do ano passado. Para se ter uma ideia do quanto elas cresceram, **o valor representa praticamente o mesmo volume que os três ativos juntos movimentaram no primeiro bimestre de 2025.**

Os CRIs movimentaram R\$ 24,13 bilhões, alta de 17% na comparação anual. Já **os CRAs tiveram uma queda de 8% no giro** ante o primeiro bimestre do ano passado, **com R\$ 15,41 bilhões movimentados.**

Segundo **André Luis Morino**, consultor da **LUZ** e responsável pelo levantamento, **a redução dos CRAs pode ser explicada por uma combinação de fatores como os dados recentes da inadimplência no crédito rural e casos de deterioração financeira de empresas do setor.** “Isso contribuiu para aumentar as incertezas e a desconfiança do investidor, reduzindo a liquidez destes papéis”, afirma.

O que as pessoas físicas estão negociando?

A quantidade de papéis negociados também subiu consideravelmente, especialmente nas debêntures. O levantamento mostrou que foram **5,72 bilhões de ativos negociados neste ano, ante 1,027 bilhão no mesmo período de 2025.**

Já a quantidade de CRIs negociados saiu de 306,3 milhões para 337,1 milhões. Os CRAs, contudo, caíram quase pela metade, passando de 114,1 milhões para 60,6 milhões.

Em relação à quantidade de negócios firmados, todas as categorias apresentaram aumento, mas as debêntures tiveram a alta mais modesta.

A quantidade de negócios realizados com debêntures passou de 336,8 mil para 339,2 mil. Já entre os CRIs, a quantidade subiu de 157,5 mil para 168,9 mil e, entre os CRAs, passou de 222,4 mil para 231,9 mil.

Segundo Morino, os dados reforçam uma movimentação já identificada em 2025: **a maior presença de pessoas físicas nos CRAs e maior participação de fundos nos negócios com CRIs e debêntures.**

Como o número de operações aumentou mais nos CRIs e CRAs do que nas debêntures, enquanto o volume total de papéis negociados cresceu muito nas debêntures, isso sugere que **investidores menores, como pessoas físicas, estão mais presentes principalmente nos CRAs**, fazendo mais operações só que com quantidades menores por negociação. **Já nos CRIs e nas debêntures, o crescimento do volume negociado indica uma participação maior de investidores institucionais, como fundos**, que costumam movimentar quantidades maiores de títulos em cada operação.

“Além disso, no caso dos CRAs, especificamente, o leve aumento no número de negócios e a redução no volume total podem indicar aumento dos spreads para esses papéis”, acrescenta Morino.

Os favoritos

O levantamento da Pop também traz o ranking com **os dez ativos mais negociados** no início deste ano. Entre as debêntures, o levantamento ficou dividido entre papéis incentivados (que têm isenção de imposto de renda) e não incentivados. **A debênture que mais movimentou neste começo de ano foi a SCS12, emitida pela Santander Corretora de Seguros, seguida da CEEBD1, da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) e da AEGPB5, da AEGEA Saneamento e Participações.**

Empresas dos segmentos financeiros e de prestadoras de serviços (também chamadas de **utilities**) **acabam atraindo mais atenção** por serem companhias mais resilientes em momentos de crise.

Debêntures mais negociadas no mercado secundário no primeiro bimestre de 2026

Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração	Incentivada?
SCSI12	R\$ 4.130.773.792,00	Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	CDI + 3%	Não
CEEBD1	R\$ 3.517.652.024,42	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	Prefixado 11,6692%	Sim
AEGPB5	R\$ 2.392.206.635,47	Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,8%	Não
TRPLA6	R\$ 2.077.598.855,71	ISA Energia Brasil S.A.	CDI + 0,8%	Não
TRGP13	R\$ 1.943.034.125,69	TECP – Transmissora de Energia Central Paulistana S.A.	IPCA + 6,9928%	Sim

TFLEA9	R\$ 1.738.349.094,84	Localiza Fleet S.A.	CDI + 1,24%	Não
CTEE19	R\$ 1.616.975.428,37	ISA Energia Brasil S.A.	CDI + 2,83%	Não
CEEBD2	R\$ 1.499.453.055,88	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	IPCA + 6,3%	Sim
TRPLA5	R\$ 1.440.717.963,14	ISA Energia Brasil S.A.	CDI + 0,73%	Não
SRBS11	R\$ 1.291.094.905,35	SRBT Subholding S.A.	IPCA + 6,7092%	Sim

Fonte: Pop BR

Entre os CRIs, o papel 25I0014209, da Multiplan Empreendimentos Imobiliários, ficou em primeiro lugar, seguido do 24K2582816, do Atacadão e do 25B3110439, emitido pela Iguatemi.

CRIs mais negociados no mercado secundário no primeiro bimestre de 2026

Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração
25I0014209	R\$ 557.472.365,70	Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	98% CDI
24K2582816	R\$ 477.839.088,07	Atacadão S.A. – Grupo Carrefour Brasil	IPCA + 8,1191%
25B3110439	R\$ 475.720.813,66	Iguatemi PPPH Participações Ltda.	99% CDI
25F2919599	R\$ 437.432.402,67	Plano Fosfato Empreendimentos Imobiliários Ltda.	IPCA + 8,25%
25L3129615	R\$ 427.613.706,62	Gold Fundo de Investimento Imobiliário	IPCA + 8,18%
25J3017471	R\$ 413.134.695,13	Lavvi Empreendimentos Imobiliários S.A.	101% CDI
25L4153713	R\$ 398.237.664,03	Grupo Mateus S.A.	CDI + 1%
25J4546988	R\$ 333.791.283,11	Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	96,5% DI
23F2423591	R\$ 326.222.015,43	Cia Brasileira de Distribuição	IPCA + 6,8%

21J0790766	R\$ 318.177.340,19	XP Industrial Fundo de Investimento Imobiliário	IPCA + 6,5%
------------	-----------------------	---	-------------

Fonte: Pop BR

Por fim, **entre os CRAs mais negociados, o destaque do levantamento ficou com o papel CRA02500A6V, emitido pela ACP Bioenergia Ltda; seguido do CRA025007KK, da Eldorado Brasil Celulose e pelo CRA0240066A, da Camil Alimentos.**

CRAs mais negociados no mercado secundário no primeiro bimestre de 2026

Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração
CRA02500A6V	R\$ 558.709.156,39	ACP Bioenergia Ltda.	110% do CDI
CRA025007KK	R\$ 366.020.742,08	Eldorado Brasil Celulose S.A.	Prefixado 14,1%
CRA0240066A	R\$ 334.633.255,43	Camil Alimentos S.A.	104% do CDI
CRA02500BW5	R\$ 317.268.360,99	JS Rural Sociedade Unipessoal Limitada	95% do CDI
CRA025008HM	R\$ 301.602.876,09	Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	102% do CDI
CRA0250018J	R\$ 268.077.931,64	Marfrig Global Foods S.A.	CDI + 0,4%
CRA025007PT	R\$ 266.655.791,77	SLC Agrícola S.A.	CDI + 0,4%
CRA0250080X	R\$ 262.882.338,59	Eldorado Brasil Celulose S.A.	IPCA + 7,7281%
CRA025006NB	R\$ 212.671.526,51	Lar Cooperativa Agroindustrial	Prefixado 14,55%
CRA025009Q3	R\$ 203.309.450,95	Jalles Machado S.A.	Prefixado 13,426%

Fonte: [Valor Investe](#)